

2T17

São Paulo, 09 de agosto de 2017. A Brasil Pharma S.A. (BM&FBOVESPA: BPHA3), uma das maiores empresas do varejo farmacêutico brasileiro, anuncia hoje seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2017 ("2T17").

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Legislação Societária e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Destaques Operacionais e Financeiros do 2T17

- Transferência de controle e mudança na gestão;
- Alongamento das dívidas financeiras, com 96,2% registrados no longo prazo.

Fechamento do mercado em 09/08/2017

BPHA3 – R\$/ação: R\$5,02
Valor de Mercado: R\$567,67 milhões

Teleconferência de Resultados do 2T17
10 de agosto de 2017

Call em português
16:30 hs (Brasília)
15:30 hs (New York)

Call em inglês (tradução simultânea)
16:30 hs (Brasília)
15:30 hs (New York)

Participantes que ligam do Brasil:
Tel. (11) 3127-4971

Participantes que ligam de outros países:
Tel. +1-516-300-1066

A conexão via internet (webcast) com apresentação e áudio estará disponível em 30 minutos antes do call no website da Cia: www.brph.com.br/ri

Resumo do Resultado (R\$'000)	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
Receita Bruta	436.959	368.010	247.024	135.308	200.945
Lucro Bruto	130.485	111.093	68.775	38.239	52.561
% Margem Bruta	29,9%	30,2%	27,8%	28,3%	26,2%
EBITDA operações continuadas	(34.420)	(78.813)	(277.441)	(223.177)	(105.001)
% Margem EBITDA operações continuadas	-7,9%	-21,4%	-112,3%	-164,9%	-52,3%
EBITDA operações descontinuadas	(11.988)	(17.998)	(7.333)	-	-
EBITDA Total	(46.408)	(96.811)	(284.774)	(223.177)	(105.001)
Resultado líquido das operações continuadas	(68.092)	(113.268)	(313.324)	(230.949)	(149.902)
% Margem líquida das operações continuadas	-15,6%	-30,8%	-126,8%	-170,7%	-74,6%
Resultado líquido das operações descontinuadas	(19.456)	(24.798)	(8.885)	-	-
Resultado Líquido	(87.548)	(138.066)	(322.209)	(230.949)	(149.902)

Resumo do Resultado Ajustado (R\$'000)	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
Receita Bruta ajustada	436.959	368.010	247.024	135.308	200.945
Lucro Bruto ajustado	130.485	111.093	68.775	38.239	52.561
% Margem Bruta	29,9%	30,2%	27,8%	28,3%	26,2%
EBITDA operações continuadas ajustado	(32.688)	(59.463)	(100.237)	(111.855)	(94.526)
% Margem EBITDA operações continuadas ajustada	-7,5%	-16,2%	-40,6%	-82,7%	-47,0%
EBITDA operações descontinuadas ajustadas	(10.507)	(15.864)	(7.333)	-	-
EBITDA Total	(43.195)	(75.327)	(107.570)	(111.855)	(94.526)
Resultado líquido ajustado das operações continuadas	(66.359)	(93.918)	(134.608)	(176.085)	(139.152)
% Margem líquida ajustada das operações continuadas	-15,2%	-25,5%	-54,5%	-130,1%	-69,2%
Resultado líquido ajustado das operações descontinuadas	(17.974)	(21.930)	(8.885)	-	-
Resultado Líquido ajustado	(84.333)	(115.848)	(143.493)	(176.085)	(139.152)

Mensagem da Administração

O trimestre foi marcado pela transferência de controle, realizada em 6 de abril de 2017, a correspondente reestruturação da dívida de longo prazo, a mudança na gestão da Companhia, com foco nas oportunidades de negócio e de eficiência operacional, bem como nas alternativas para a readequação do capital de giro compatível com o potencial de sua estrutura.

Transferência de controle

Em abril de 2017, a Lyondel passou a ser titular de 99,99% do capital social votante e total da Stigma Cayman, detentora da totalidade do capital social da Stigma II LLC, controladora da Companhia.

Reestruturação do endividamento

No decorrer do 2T17, a Companhia realizou captação de R\$409 milhões por meio da 7ª Emissão de debêntures, exigíveis em 11 parcelas anuais a partir de 2022, alterando o perfil de endividamento da Companhia para o longo prazo. Os recursos foram utilizados na liquidação das 6ª e 8ª emissões, no montante de R\$380,1 milhões, e de empréstimos de R\$23,3 milhões. Atualmente, a parcela de longo prazo representa 96,2% do endividamento financeiro total.

Oportunidades de negócios e de ganho em eficiência operacional

Durante o 2T17 foram iniciadas importantes ações para o desenvolvimento dos negócios da Companhia, entre as quais destacamos:

- Retomada do potencial de vendas das lojas remanescentes por meio de ações específicas;
- Expansão nas regiões metropolitanas dos estados da Bahia, Pará e Pernambuco;
- Ampliação da rede de lojas franqueadas;
- Aprimoramento do programa de fidelidade;
- Estudos de comercialização de marcas próprias;
- Revisão do plano de vendas, sortimento e abastecimento;
- Revisão do modelo logístico;
- Integração dos sistemas operacionais;
- Ajustes de estrutura administrativa; e
- Renegociação de contratos e despesas.

Alternativas para a readequação do capital de giro

Em continuidade ao processo que reestruturou o endividamento, a Companhia realizará:

- Negociação de crédito com fornecedores; e
- Revisão dos relacionamentos bancários, buscando oportunidades para capital e investimentos.

Resultado operacional e estrutura de capital

No 2T17, ainda afetada pela redução das vendas, a Companhia registrou um EBITDA negativo de R\$94,5 milhões e passivo a descoberto de R\$76,5 milhões. A Companhia está empreendendo esforços para equilibrar sua atual estrutura patrimonial.

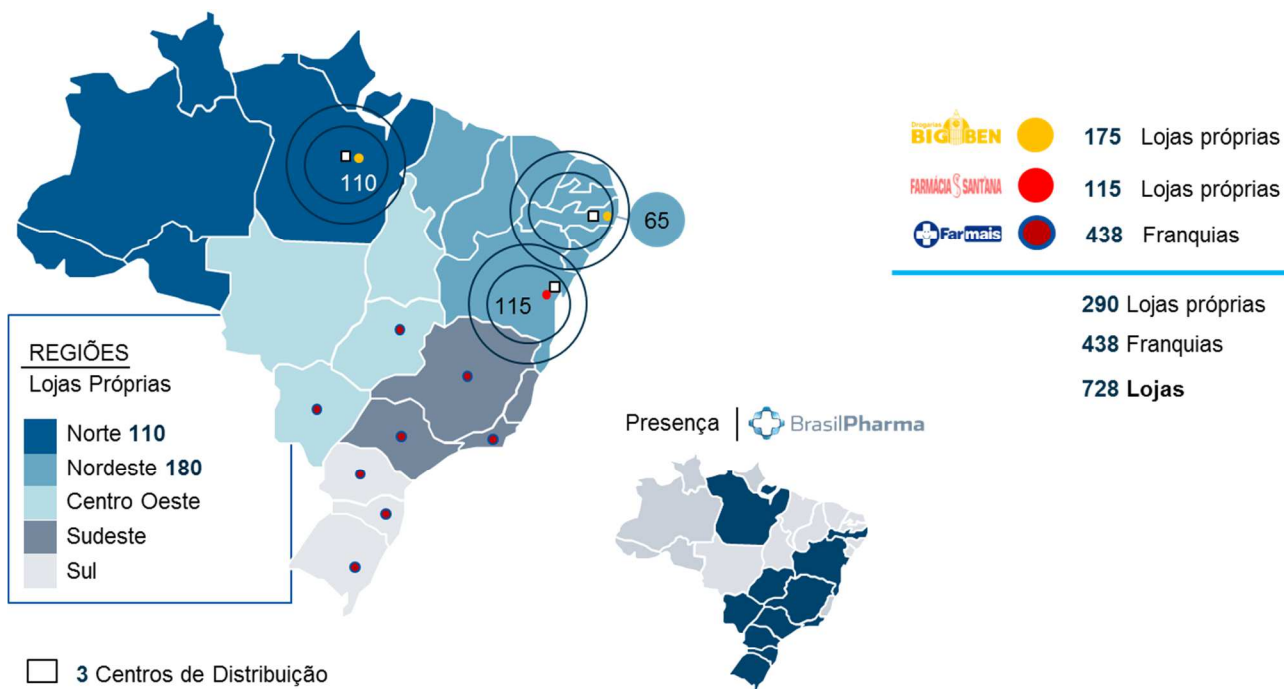
Em continuidade às medidas de fortalecimento das operações nos estados do Pará, Pernambuco e Bahia, a Companhia realizou o fechamento de 46 lojas localizadas nos estados do Piauí, Maranhão e Paraíba, com redução de despesas e ampliação do potencial dos estados foco, com objetivo de rentabilizar e racionalizar a utilização do capital de giro.

Em contínuo monitoramento das despesas no 2T17 foram reduzidas em R\$19,8 milhões comparado ao mesmo período de 2016, principalmente, pelo efeito da redução das despesas com pessoal, infraestrutura e manutenção. Como efeito do resultado operacional negativo a Companhia teve um consumo de caixa de R\$41,8 milhões.

Lojas Próprias e Franquias

A Brasil Pharma está entre as maiores empresas do setor de varejo farmacêutico no Brasil, operando, atualmente, por meio das redes Drogarias Big Ben e Farmácia Sant'ana, e pela rede de franquias Farmais. Ao longo de 2016 e 2015, a Companhia realizou reestruturação do seu portfólio por meio das alienações da Mais Econômica e Drogaria Rosário.

A Brasil Pharma está presente, atualmente, em cinco regiões do País com lojas próprias e franquias. Em 30 de junho de 2017, a Companhia contava com 728 pontos de venda, divididos entre lojas próprias e franquias.

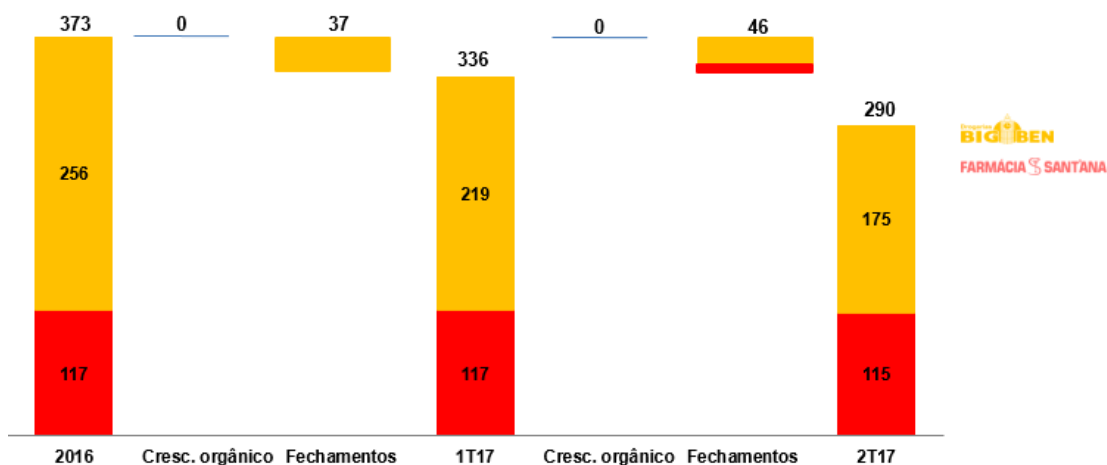


Lojas Próprias:

As lojas próprias são operadas sob as marcas Big Ben e Sant'ana, localizadas nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, que representam alto potencial de crescimento e menor nível de competição em comparação com as demais regiões do país. As redes preservam as características locais segundo o perfil de consumo de cada região e ocupam, historicamente, posições de liderança nas regiões onde atuam. No final do 2T17, somavam, ao todo, 290 lojas operando, 175 operando sob a marca Big Ben e 115 lojas operando sob a marca Sant'Ana.

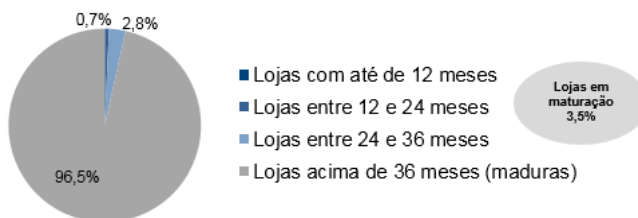
No 2T17, tivemos quarenta e quatro lojas fechadas da bandeira Big Bem e duas lojas da bandeira Sant'Ana.

Evolução da base de lojas próprias em 2017 (Em número de lojas)



Lojas próprias por estágio de maturação (% do total de lojas)

Ao final do 2T17, do total de 290 lojas próprias, 10 lojas (ou 3,5%) ainda se encontravam em estágio de maturação, ou seja, possuíam menos de três anos de operação.



Franquias:

As franquias operam sob a marca Farmais, presente nas regiões, Sul, Sudeste e Centro-Oeste do País. A Farmais contava com 438 lojas ao final do 2T17, concentradas, principalmente, na região Sudeste, sendo São Paulo o estado mais representativo.

No 2T17 foram abertas 8 novas lojas, porém 18 lojas foram descredenciadas ou fechadas.

Análise dos Resultados

Nota importante:

As informações apresentadas nesse documento consideram que:

- Os resultados da bandeira Rosário de 2016 (Bandeira Rosario) estão apresentados numa única linha de “Operação Descontinuada”. Dessa forma, a análise dos resultados não abrange o resultado das operações alienadas, exceto quanto ao grupo resultado de Operação Descontinuada onde é apresentado o efeito dessas operações;
- As informações denominadas “Ajustado” demonstram o resultado ajustado pelos efeitos considerados não recorrentes em cada um dos períodos apresentados.

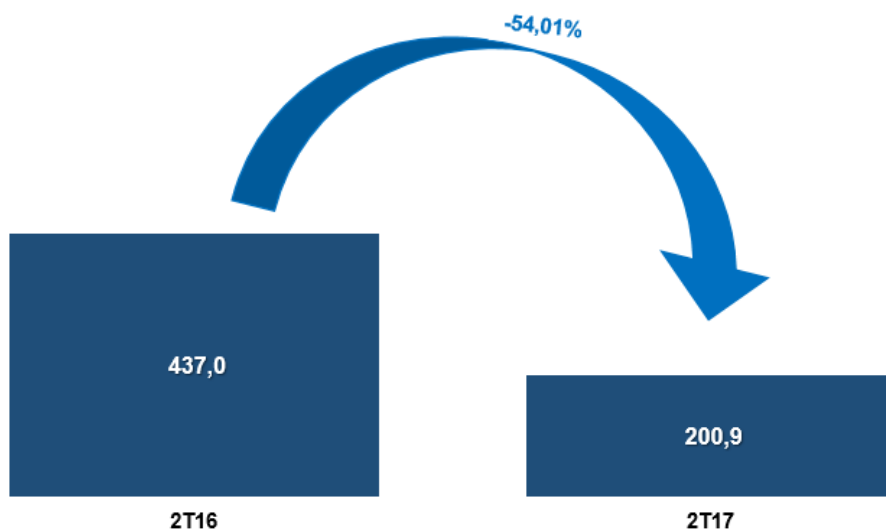
RECEITA BRUTA

A receita bruta de vendas e serviços é oriunda da operação de lojas próprias e franquias.

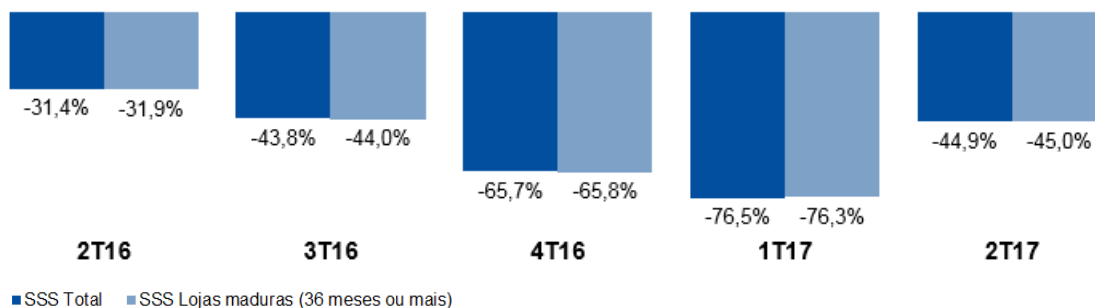
As receitas das operações próprias são provenientes da comercialização de medicamentos de marca, medicamentos genéricos e não medicamentos, os quais incluem, dentre outros, artigos de perfumaria, higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos (grupo também conhecido por “HPC”). As receitas da rede de franquias são, principalmente, oriundas de royalties.

A receita bruta atingiu R\$200,9 milhões no 2T17 e R\$437,0 milhões no mesmo período de 2016, uma redução de 54,01%. A redução apresentada foi principalmente em função do desequilíbrio no capital de giro devido, principalmente, à redução do nível de estoque, impactando também a margem bruta percentual que foi reduzida em 3,7 pontos percentuais comparativamente o 2T16.

Receita bruta (Em milhões de reais)

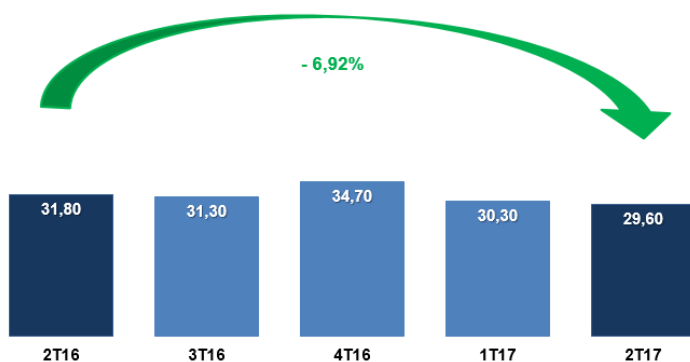


SSS total e SSS lojas maduras (%)



No 2T17, em linha com a queda das vendas totais da Companhia, o SSS total do trimestre foi negativo em 44,9% ou em 45,0% considerando apenas as lojas maduras. Ao longo do período de 2017 o SSS seguiu a tendência da redução das vendas da Companhia. O nível de desabastecimento entre os exercícios comprometeu o desempenho e levou ao índice negativo entre os períodos.

Ticket médio (Em reais)



No 2T17, a Companhia registrou ticket médio de R\$29,60 que representou uma redução de 6,92% se comparado ao mesmo período do ano anterior. Tal variação foi impactada pelas restrições na dinâmica comercial durante o trimestre que tiveram efeitos sobre o mix de vendas.

Mudança do mix

A participação de medicamentos genéricos nas vendas de medicamentos foi de 25,1% no 2T17 ou 16,0% nas vendas totais da Companhia, representando um aumento de 2,0p.p. em relação ao 2T16.

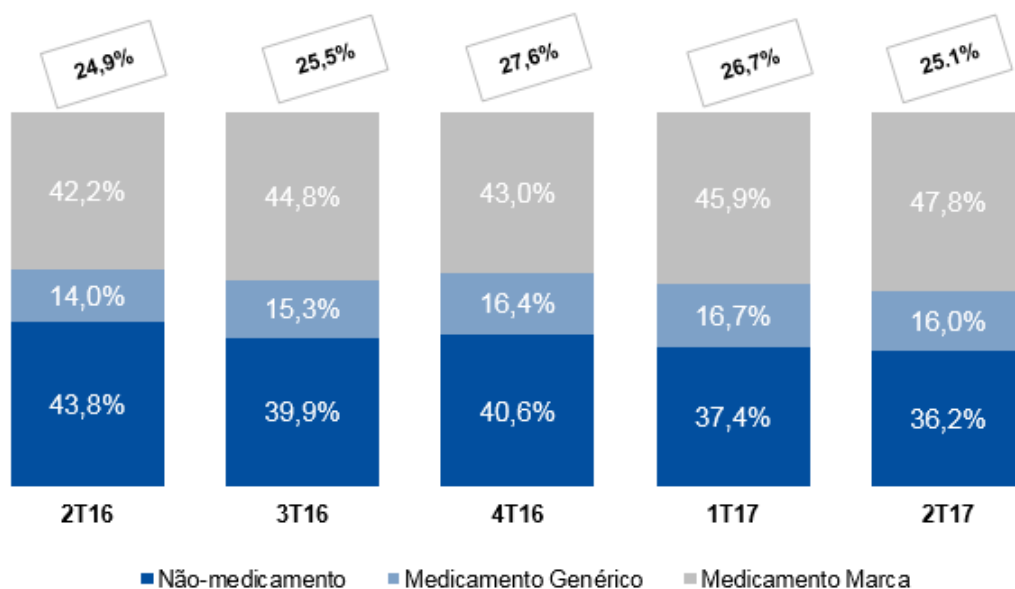
No 2T17, a participação de não medicamentos representou 36,2% no mix total de vendas da Companhia, cuja diminuição de 7,6 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior se deu principalmente a redução dos níveis de estoque e direcionamento as linhas de medicamentos.

Nesse contexto, a representatividade de medicamentos de marca no mix de vendas no 2T17 aumentou 5,6 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior, representando 47,8% de participação nas vendas totais da Companhia.

Mix de vendas

(% do faturamento das lojas)

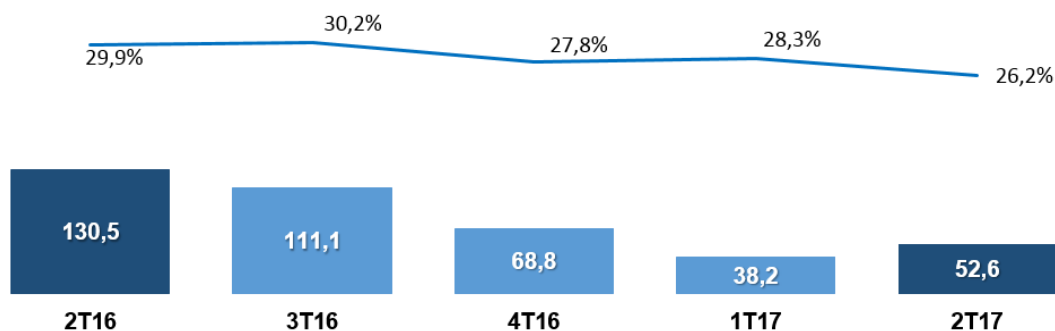
Participação de genéricos em medicamentos



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA (% DA RECEITA BRUTA)

O lucro bruto totalizou R\$52,6 milhões no 2T17, com margem bruta (sobre faturamento bruto) de 26,2% contra R\$130,5 milhões no 2T16, com margem de 29,9%, representando uma perda de 3,7p.p. na margem bruta na comparação entre os períodos. A redução do lucro bruto em termos absolutos está relacionada com a redução das vendas, bem como a piora na margem lucro bruto.

Lucro Bruto e Margem Bruta (Em milhões de reais | % da receita bruta)

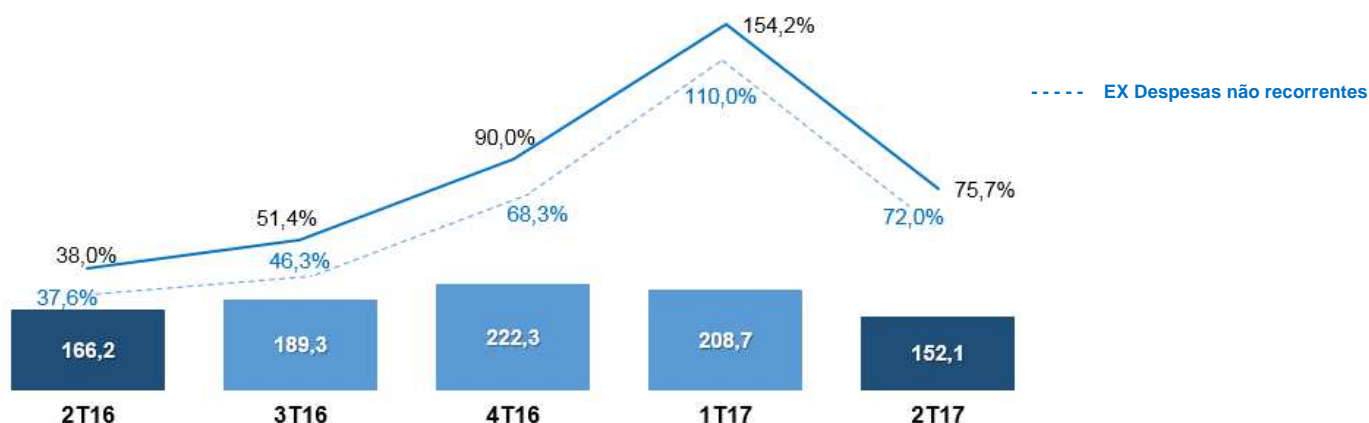


DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

A linha de despesas contempla as despesas com vendas, as despesas gerais e administrativas e outras receitas/despesas operacionais.

O total do SG&A foi de R\$152,1 milhões (75,7% da receita bruta) no 2T17 contra R\$166,2 milhões (38,0% da receita bruta) no 2T16. No 2T17, foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$7,4 milhões contra R\$1,7 milhões do 2T16. Se ajustadas essas despesas, a Companhia teria registrado despesas de SG&A de R\$144,7 milhões, representando 72,0% da receita bruta no 2T17 contra R\$164,5 milhões, representando 37,6% da receita bruta no 2T16.

SG&A (Em milhões de reais | % da receita bruta)

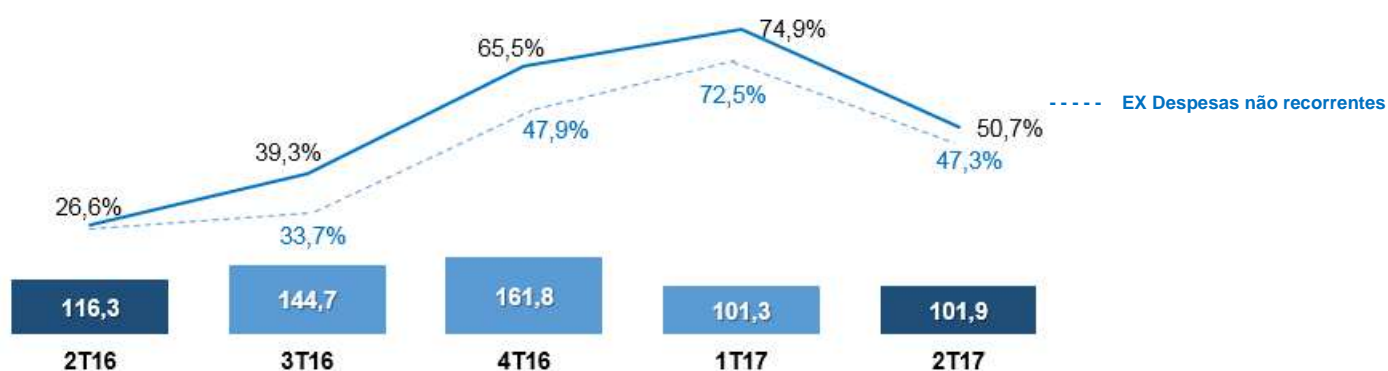


DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas são relacionadas, principalmente, à operação de lojas próprias e centros de distribuição. No 2T17, tais despesas totalizaram R\$101,9 milhões (50,7% da receita bruta), comparado a R\$116,3 milhões no 2T16 (26,6% da receita bruta). No período, foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$6,89 milhões. Se ajustadas essas despesas, a Companhia teria registrado no 2T17 despesas com vendas de R\$95,0 milhões, representando 47,3% da receita bruta. A redução de despesas com folha de pagamento ocorreu pela redução do quadro de pessoal no período.

Despesas com vendas

(Em milhões de reais | % da receita bruta)

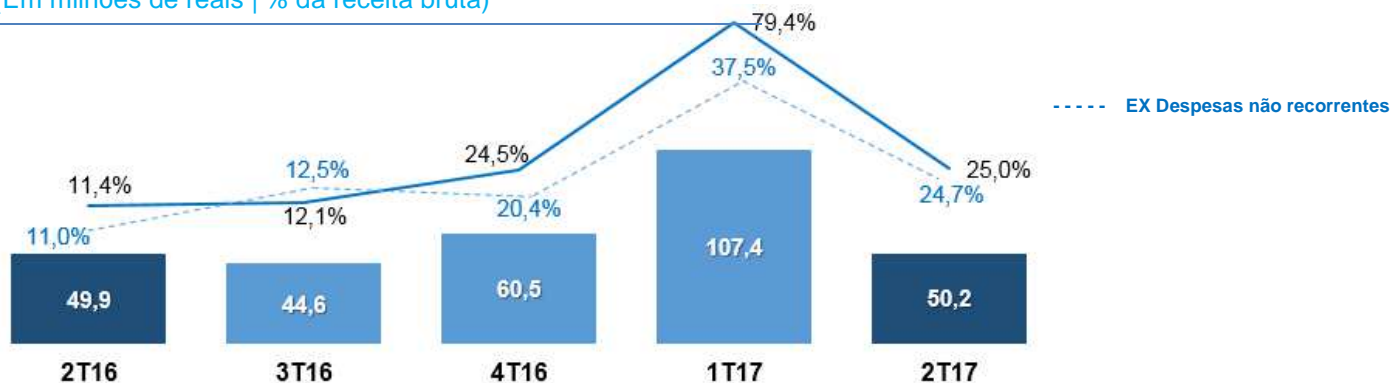


DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

No 2T17, as despesas G&A totalizaram R\$50,2 milhões (25,0% da receita bruta), comparado a R\$49,9 milhões no 2T16 (11,4% da receita bruta). No período, foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$0,5 milhões. Se ajustadas essas despesas, a Companhia teria registrado no 2T17 despesas gerais administrativas de R\$49,7 milhões, representando 24,7% da receita bruta. A redução das despesas gerais e administrativas (ajustado da despesa não decorrente), deve-se a integração administrativa realizada no período, apesar da correção inflacionária.

Despesas gerais e administrativas (ex. PLR)

(Em milhões de reais | % da receita bruta)



OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

No 2T17, a Companhia registrou um resultado negativo de R\$5,4 milhões em outras despesas operacionais, comparado a um resultado positivo de R\$0,7 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. No trimestre, a Companhia incorreu em R\$3,1 milhão de despesas não recorrentes. Se ajustadas no período, seriam registradas despesas operacionais de R\$2,3 milhões. As despesas registradas no período decorrem, principalmente, de baixa de imobilizados relativos as lojas fechadas.

EBITDA E MARGEM EBITDA

O quadro abaixo indica a evolução do EBITDA e sua reconciliação durante o período de 2017.

Reconciliação do EBITDA (R\$'000)	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
Prejuízo das operações continuadas	(68.092)	(113.268)	(313.324)	(230.949)	(149.902)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(7.051)	(9.997)	(13.009)	4.493	4.656
(-) Resultado financeiro	29.913	32.969	37.568	(5.562)	33.193
(-) Depreciação e amortização	10.810	11.483	11.324	8.841	7.052
EBITDA	(34.420)	(78.813)	(277.441)	(223.177)	(105.001)
% Margem líquida das operações continuadas	-7,9%	-21,4%	-112,3%	-164,9%	-52,3%
Prejuízo das operações descontinuadas	(19.456)	(24.798)	(8.885)	-	-
(-) Imposto de renda e contribuição social	(1.395)	51	266	-	-
(-) Resultado financeiro	6.512	4.662	618	-	-
(-) Depreciação e amortização	2.351	2.087	668	-	-
EBITDA	(11.988)	(17.998)	(7.333)	-	-
% Margem líquida das operações descontinuadas	-11,3%	-20,7%	-25,9%	0,0%	0,0%
EBITDA Total	(46.408)	(96.811)	(284.774)	(223.177)	(105.001)
% Margem líquida das operações	-8,5%	-21,3%	-103,4%	-164,9%	-52,3%

Nota:

As margens são calculadas em relação à receita bruta.

O resultado da Rosário e a Mais Econômica está representado nas operações descontinuadas.

Como consequência do acima exposto, a Companhia em seus resultados consolidados registrou no 2T17 EBITDA de R\$105 milhões negativos o que representou uma piora de R\$58,6 milhões em relação ao mesmo período de 2016.

A Companhia registrou EBITDA Ajustado de R\$94,5 milhões negativos no 2T17 contra R\$43,2 milhões negativos no 2T16, apurando, portanto, uma piora de R\$51,3 milhões, decorrente, principalmente, pela perda de vendas.

DESPESAS COM DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$7 milhões no 2T17. O montante representou uma redução de 34,8% em relação aos R\$10,8 milhões (desconsiderando a depreciação e amortização das atividades descontinuadas) registrados no mesmo período do ano passado.

RESULTADO FINANCEIRO

Foi registrado no 2T17 um resultado financeiro negativo em R\$33,2 milhões, contra um resultado negativo de R\$29,9 milhões, registrados no 2T16. No período, foram contabilizadas despesas financeiras não recorrentes de R\$0,2 milhões.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA (% DA RECEITA BRUTA)

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$'000)	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
Prejuízo das operações continuadas	(68.092)	(113.268)	(313.324)	(230.949)	(149.902)
% Margem líquida das operações continuadas	-15,6%	-30,8%	-126,8%	-170,7%	-74,6%
Prejuízo das operações descontinuadas	(19.456)	(24.798)	(8.885)	-	-
% Margem líquida das operações descontinuadas	-18,4%	-28,6%	-31,4%	0,0%	0,0%
Prejuízo das operações	(87.548)	(138.066)	(322.209)	(230.949)	(149.902)
% Margem líquida das operações	-16,1%	-30,4%	-117,0%	-170,7%	-74,6%

Seguindo a mesma tendência do EBITDA reportado, a Companhia registrou prejuízo líquido das operações continuadas de R\$149,9 milhões, com margem de -74,6%, o que representou uma piora de (R\$ 81,8 milhões) se comparado ao prejuízo de R\$68,0 milhões contabilizados no segundo trimestre de 2016, com margem de -15,6%.

RECEITAS/DESPESAS NÃO RECORRENTES

Nesse trimestre, foram contabilizados efeitos não recorrentes no valor de R\$10,5 milhões. Para a melhor compreensão dos resultados da Companhia no trimestre, na tabela abaixo foram destacados todos os efeitos não recorrentes apurados no período das operações continuadas e descontinuadas:

Operações Continuadas

Receitas/(despesas) não recorrentes (R\$'000)	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
EBITDA	(34.420)	(78.813)	(277.441)	(223.177)	(105.001)
Consultoria e Assessorias	1.732	(1.503)	7.239	-	-
Despesas com demissões/rescisões	-	-	-	3.161	4.787
Baixa de créditos comerciais	-	20.469	13.728	-	-
Provisão para perda de recebíveis	-	-	-	-	(1.625)
Demandas judiciais	-	-	30.229	-	2.742
Impairment de Ágio de aquisições/Baixas de outros ativos	-	-	180.718	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	(22.482)	-	-
Alienação Drogeria Rosário	-	-	(34.628)	-	-
Baixa Ativos Imobilizado/Intangível	-	-	-	51.483	3.078
PCLD Alienação Investimento	-	-	-	56.678	-
Outros SG&A	-	384	2.400	-	1.493
EBITDA Ajustado	(32.688)	(59.463)	(100.237)	(111.855)	(94.526)

Operações descontinuadas

Receitas/(despesas) não recorrentes (R\$'000)	2T16	3T16	4T16	1T17	1T17
EBITDA	(11.988)	(17.998)	(7.333)	-	-
Demandas judiciais (Contigências)	-	2.134	-	-	-
Outros SG&A	1.481	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	(10.507)	(15.864)	(7.333)	-	-
Total do EBITDA Ajustado	(43.195)	(75.327)	(107.570)	(111.855)	(94.526)

ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA E BALANÇO PATRIMONIAL
FLUXO DE CAIXA

O quadro abaixo resume o fluxo de caixa para os períodos comparados:

Fluxo de Caixa (R\$'000)	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - LAIR	(109.067)	(148.011)	(290.745)	(226.456)	(145.244)
(+) Depreciação e amortização	10.810	11.483	11.324	8.841	7.052
(+/-) Outros	35.365	25.453	131.949	150.335	35.825
Recursos das operações	(62.892)	(111.074)	(147.472)	(67.280)	(102.367)
(+/-) Variação do capital de giro ¹	34.903	50.734	111.361	(110.063)	(27.110)
(+/-) Variação de outros ativos e passivos	5.247	(38.985)	78.977	(28.600)	55.093
Geração (consumo) de caixa operacional	40.150	11.748	190.339	(138.663)	27.983
Imposto de renda e contribuição social pagos	14	837	915	(138)	(1)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(22.728)	(98.489)	43.782	(206.081)	(74.385)
(-) Investimentos em operação	(543)	(4.349)	(476)	(240)	(1.361)
Contas a receber alienação de controladas	-	-	25.275	-	-
(-) Ativos financeiros para negociação	-	-	-	-	(939)
(-) Aquisições	-	-	(26.000)	-	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades investimento	(543)	(4.349)	(1.201)	(240)	(2.300)
(+/-) Empréstimos e financiamentos	49.345	130.118	(65.000)	211.871	34.855
(+/-) Aumento de capital / Dividendos	6	(154)	-	-	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades financiamento	49.351	129.964	(65.000)	211.871	34.855
Variação em caixa e equivalentes de caixa	26.080	27.125	(22.419)	5.550	(41.830)
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	9.005	35.085	62.210	39.791	45.341
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	35.085	62.210	39.791	45.341	3.511

¹ A variação do capital de giro inclui a variação de contas a receber, fornecedores e estoques.

No 2T17, as atividades operacionais consumiram R\$74,4 milhões pelo efeito negativo observado em capital de giro (contas a receber e estoques), adicionados pelo resultado operacional negativo, comparado ao consumo de R\$22,7 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

As atividades de investimentos consumiram no 2T17 R\$2,3 milhões em investimentos na operação, comparados a R\$0,5 milhões.

No 2T17, o fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento foi de R\$34,8 milhões, comparados aos R\$49,3 milhões do 2T16. Efeito líquido de captação e pagamentos.

Como consequência do acima exposto, a Companhia encerrou o período com R\$3,5 milhões em reservas.

CAPITAL DE GIRO – CICLO DE CAIXA CONTÁBIL

Capital de Giro	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
Contas a receber de clientes	4	5	7	18	12
Estoques	80	71	48	148	84
Fornecedores	92	100	147	227	121
Capital de Giro em dias	-8	-24	-92	-61	-25

No 2T17, o capital de giro apresentou um aumento de 36 dias em relação ao 1T17. O giro de estoques foi de 84 dias, sendo 64 dias menor que o 1T17 em função do consumo dos mesmos nas vendas. O giro de fornecedores foi reduzido em 106 dias em relação ao 1T17 pelo impacto das renegociações com fornecedores.

POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

Posição de caixa e endividamento (R\$'000)	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
(+) Empréstimos e financiamentos	398.590	158.752	139.880	595.361	544.471
Circulante	379.595	146.568	131.507	70.756	36.241
Não circulante	18.995	12.184	8.373	524.605	508.230
(+) Debêntures	50.318	436.620	495.258	296.217	409.005
Circulante	50.318	65.567	495.258	296.217	-
Não circulante	-	371.053	-	-	409.005
(+) Contas a pagar por aquisição de investimento	61.542	62.406	-	-	-
Circulante	61.542	62.406	-	-	-
(+/-) Saldo de instrumentos financeiros (Swap)	-	(73)	37	-	-
(=) Dívida Total	510.450	657.706	635.175	891.578	953.476
Circulante (%)	96,3%	41,7%	98,7%	41,2%	3,8%
Não circulante (%)	3,7%	58,3%	1,3%	58,8%	96,2%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(35.085)	(62.210)	(39.791)	(45.341)	(3.511)
(-) Aplicações financeiras	-	-	(26.684)	(30.564)	(27.623)
(=) Dívida Líquida	475.366	595.496	568.700	815.673	922.342

No 2T17, a posição de dívida bruta era de R\$953,5 milhões, composta por R\$544,5 milhões em empréstimos e financiamentos, R\$409 milhões em debêntures.

A posição de caixa ao final de junho foi de R\$3,5 milhões.

A companhia encerrou o período com o montante de R\$27,6 milhões em aplicações de Renda Fixa.

A dívida líquida encerrou o 2T17 com saldo de R\$922,3 milhões.

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA – R\$'000

DRE	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
Receita bruta de vendas	436.959	368.010	247.024	135.308	200.945
Deduções	(24.805)	(19.529)	(12.818)	(6.191)	(9.855)
Receita operacional líquida	412.154	348.481	234.206	129.117	191.090
Custo da mercadoria vendida	(281.669)	(237.388)	(165.431)	(90.878)	(138.530)
Lucro bruto	130.485	111.093	68.775	38.239	52.560
(Despesas) receitas operacionais:	(175.716)	(201.389)	(391.584)	(270.256)	(164.613)
Despesas com vendas	(116.279)	(144.670)	(161.804)	(101.289)	(101.930)
Despesas gerais e administrativas	(49.948)	(44.587)	(60.482)	(107.389)	(50.215)
Outras (despesas) / receitas operacionais	747	(649)	23.070	(52.019)	(5.416)
Participação funcionários e administradores	574	-	(327)	(718)	-
Impairment	-	-	(180.718)	-	-
Depreciação e amortização	(10.810)	(11.483)	(11.323)	(8.841)	(7.052)
Resultado Operacional	(45.231)	(90.296)	(322.809)	(232.017)	(112.053)
Resultado Financeiro	(29.913)	(32.969)	(37.568)	5.562	(33.193)
Receitas financeiras	2.662	9.147	8.319	66.017	5.326
Despesas financeiras	(32.575)	(42.116)	(45.887)	(60.455)	(38.519)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(75.144)	(123.265)	(360.377)	(226.455)	(145.246)
Imposto de renda e contribuição social	7.051	9.998	13.007	(4.493)	(4.656)
Corrente	202	844	930	-	-
Diferido	6.849	9.154	12.077	(4.493)	(4.656)
Prejuízo líquido do exercício	(68.093)	(113.267)	(347.370)	(230.948)	(149.902)
Resultado das operações descontinuadas	(19.456)	(24.798)	(8.885)	-	-
Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	-	-	34.045	-	-
Prejuízo líquido do exercício	(87.549)	(138.065)	(322.210)	(230.948)	(149.902)

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA (AJUSTADA) – R\$'000

DRE	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
Receita bruta de vendas	436.959	368.010	247.023	135.308	200.945
Deduções	(24.805)	(19.529)	(12.818)	(6.191)	(9.855)
Receita operacional líquida	412.154	348.481	234.206	129.117	191.090
Custo da mercadoria vendida	(281.669)	(237.388)	(165.431)	(90.878)	(138.530)
Lucro bruto	130.485	111.092	68.775	38.239	52.561
(Despesas) receitas operacionais:	(173.983)	(182.039)	(180.335)	(158.934)	(154.139)
Despesas com vendas	(116.279)	(124.201)	(118.281)	(98.129)	(95.041)
Despesas gerais e administrativas	(48.215)	(46.089)	(50.407)	(50.710)	(49.708)
Outras (despesas) / receitas operacionais	747	(265)	4	(537)	(2.338)
Participação funcionários e administradores	574	-	(327)	(718)	-
Depreciação e amortização	(10.810)	(11.483)	(11.324)	(8.841)	(7.052)
Resultado Operacional	(43.497)	(70.946)	(111.560)	(120.696)	(101.578)
Resultado Financeiro	(29.913)	(32.969)	(36.056)	(50.896)	(32.918)
Receitas financeiras	2.662	9.147	8.319	9.559	5.326
Despesas financeiras	(32.575)	(42.116)	(44.376)	(60.455)	(38.243)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(73.410)	(103.915)	(147.617)	(171.591)	(134.496)
Imposto de renda e contribuição social	7.051	9.997	13.009	(4.493)	(4.656)
Corrente	202	844	931	-	-
Diferido	6.849	9.154	12.078	(4.493)	(4.656)
Resultado das operações continuadas	(66.359)	(93.918)	(134.608)	(176.085)	(139.152)
Resultado das operações descontinuadas	(17.974)	(21.930)	(8.886)	-	-
Prejuízo do exercício	(84.334)	(115.848)	(143.494)	(176.085)	(139.152)

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – R\$'000

Ativo	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
Ativo circulante	411.421	363.577	219.497	314.359	251.201
Caixa e equivalentes de caixa	35.085	62.210	39.791	45.341	3.511
Aplicações financeiras	-	-	26.684	30.564	27.623
Contas a receber	20.073	22.347	19.312	26.492	27.035
Acordos comerciais	21.433	7.080	1.657	1.946	1.370
Estoques	251.214	186.134	88.871	149.465	129.589
Adiantamento a fornecedores	1.026	468	388	16.501	4.464
Créditos tributários e previdenciários	25.723	24.872	24.614	29.907	41.676
Outros ativos de curto prazo	56.868	60.465	18.180	14.143	15.933
Ativo não circulante	1.540.652	1.518.798	1.238.887	1.127.012	1.083.238
Imobilizado	112.456	105.969	99.029	88.117	80.471
Intangível	1.124.902	1.123.047	897.337	847.719	844.261
Tributos diferidos	18.279	27.720	39.894	35.400	30.744
Outros ativos de longo prazo	285.015	262.061	202.627	155.776	127.762
Total do ativo	1.952.073	1.882.375	1.458.384	1.441.371	1.334.439
Passivo	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
Passivo circulante	913.164	685.704	1.031.504	735.716	358.361
Empréstimos e financiamentos	379.595	146.568	131.507	70.756	36.241
Fornecedores	288.622	262.535	271.066	229.579	185.824
Receita diferida	3.907	3.066	1.113	1.254	1.487
Obrigações Fiscais	250	243	228	89	89
Outros impostos e contribuições	20.089	27.898	21.041	19.732	28.358
Obrigações sociais e trabalhistas	58.246	58.864	57.482	68.436	51.654
Debentures	50.318	65.567	495.258	296.217	-
Outras obrigações de curto prazo	50.595	58.556	53.809	49.653	54.708
Passivo não circulante	274.142	570.123	122.544	632.267	1.052.592
Empréstimos e financiamentos	18.995	12.184	8.373	524.605	508.230
Provisões	15.974	22.454	54.664	53.758	55.708
Outras obrigações de longo prazo	239.174	164.432	59.507	53.904	79.649
Debentures	-	371.053	-	-	409.005
Patrimônio líquido	764.767	626.548	304.336	73.387	(76.514)
Capital social	2.187.126	2.186.972	2.186.972	2.186.972	2.186.972
Reserva de capital	(56.699)	(56.699)	(28.827)	(28.827)	(28.827)
Resultado acumulado	(1.365.661)	(1.503.726)	(1.853.809)	(2.084.758)	(2.234.659)
Total do passivo e patrimônio líquido	1.952.073	1.882.375	1.458.384	1.441.370	1.334.439

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO – R\$'000

Fluxo de Caixa	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
Das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(109.067)	(148.011)	(290.745)	(226.456)	(145.244)
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa:	46.175	36.935	143.272	159.176	42.877
Depreciações e amortizações	10.810	11.483	11.324	8.841	7.052
Juros e variação cambial	18.952	23.309	27.530	37.954	27.429
Outros	16.413	2.143	104.418	112.381	8.396
(Acréscimo) decréscimo em ativos	85.232	21.268	186.868	(93.360)	44.981
(Acréscimo) decréscimo em Contas a receber	12.085	11.220	6.715	(8.676)	(696)
(Acréscimo) decréscimo em Estoques	50.342	64.878	96.115	(60.196)	18.355
(Acréscimo) decréscimo em Adiantamento à fornecedores	(263)	558	79	(16.113)	12.037
(Acréscimo) decréscimo em Impostos diferidos	-	-	6.468	-	-
(Acréscimo) decréscimo em Outros ativos	23.068	(55.388)	77.491	(8.375)	15.285
Acréscimo (decréscimo) em passivos	(45.082)	(9.519)	3.472	(45.303)	(16.998)
Acréscimo (decréscimo) em Fornecedores	(27.525)	(25.364)	8.531	(41.191)	(44.769)
Acréscimo (decréscimo) em Obrigações fiscais	(3.583)	8.518	(5.440)	(1.707)	35.384
Acréscimo (decréscimo) em Salários e encargos sociais	858	619	(1.382)	10.954	(16.782)
Acréscimo (decréscimo) em Outros passivos	(14.832)	6.709	1.762	(13.359)	9.169
Imposto de renda e Contribuição social pagos	14	837	915	(138)	(1)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(22.728)	(98.489)	43.782	(206.081)	(74.385)
Das atividades de investimento					
Aquisições de imobilizado	(521)	(1.524)	(366)	(240)	(1.337)
Contas a receber alienação de controladas	-	-	25.275	-	-
Aquisições de intangíveis	(22)	(2.824)	(111)	-	(24)
Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirida	-	-	(26.000)	-	-
Outros	-	-	-	-	(939)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento	(543)	(4.349)	(1.201)	(240)	(2.300)
Das atividades de financiamento					
Captação de empréstimo e financiamento	30.903	65.016	654	501.419	18.045
Pagamento de empréstimo e financiamento	(31.558)	(312.650)	(104.811)	(74.779)	(85.918)
Aumento de capital	6	(154)	-	-	-
Debentures	50.000	377.751	39.157	(214.769)	102.728
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento	49.351	129.964	(65.000)	211.871	34.855
Aumento (redução) das disponibilidades	26.080	27.125	(22.419)	5.550	(41.830)

NOTA IMPORTANTE

Este documento pode conter projeções e estimativas futuras relacionadas à Companhia e suas controladas que refletem as visões atuais e/ou expectativas da Companhia e de sua administração com respeito à sua performance, seus negócios e eventos futuros. Estas projeções e estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores que não podem ser controlados ou precisamente estimados pela Companhia, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores relacionados às operações da Companhia, sendo que os resultados futuros da Companhia poderão diferir materialmente daqueles projetados.

Os leitores são advertidos a não tomarem decisões exclusivamente com base nestas projeções e estimativas. As projeções e estimativas não representam e não devem ser interpretadas como garantia de desempenho futuro. A Companhia não se obriga a publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento.

Este documento contém informações operacionais e outras informações proforma gerenciais internas da Companhia, não derivadas diretamente das demonstrações financeiras, as quais não foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes da Companhia e podem envolver premissas e estimativas adotadas pela administração. Tais informações não devem ser consideradas de forma isolada como suficientes para qualquer decisão de investimento e devendo ser lidas em conjunto com as informações financeiras da Companhia objeto de revisão limitada ou auditoria arquivadas junto à CVM.

A Companhia e suas controladas, bem como seus conselheiros, diretores, agentes, funcionários, consultores ou representantes, não se responsabilizam por quaisquer perdas ou prejuízos decorrentes da informação apresentada ou contida neste documento, ou por qualquer dano dela resultante, correspondente ou específico. Os dados incluídos neste documento foram obtidos por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais, sendo que a Companhia não verificou a precisão destes dados com as respectivas fontes.

CONTATO RELAÇÕES COM INVESTIDORES - RI

Leonardo Leirinha Souza Campos

Diretor Financeiro e Relação com Investidores

Telefone: +55 (11) 2117- 5299

E-mail: ri@brph.com.br

Website: www.brasilpharma.com.br/ri